

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

**INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA**

**ENSAIOS DA IMAGINAÇÃO COM A PAISAGEM – – O ALENTEJO DE ANTUNES DA SILVA**

**MARIA JOÃO PEREIRA MARQUES**

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Doutor em Literatura.

Professor Orientador: António Cândido Valeriano Cabrita Franco.

Évora, 2011

Deixar esta p. em branco

Ensaios da Imaginação com a Paisagem –

– O Alentejo de Antunes da Silva

Para interpretar a imagem que Antunes da Silva constrói do Alentejo durante cinquenta anos de escrita, capta-se primeiramente o retrato evolutivo da região em múltiplos aspectos (social e cultural, político e económico), através de obras que se referem a momentos-chave da vida do autor e de Portugal e se distribuem com equilíbrio pelo período em foco. Assim estuda-se o espaço nos contos de *Gaimirra* (1945), no romance *Suão* (1960) e em *Jornal I* e *Jornal II*, diários redigidos entre 1984-90. Devido à diversidade textual destes últimos livros, ao empenho político e ao progressivo ensimesmamento autoral, torna-se necessário esclarecer simbologias, o que acontece com o auxílio de toda a sua poesia e de outros trabalhos posteriores a Abril de 1974. Termina-se com a ligação do escritor à tradição e aos seus contemporâneos.

Palavras-chave: Antunes da Silva;

Alentejo; Neo-Realismo.

Essays on Imagination with Landscape –

– The Alentejo of Antunes da Silva

  To interpret the Antunes da Silva's crafted image of Alentejo in his fifty years of writing, one primarily captures the region’s evolving portrait in several aspects (social and cultural, political and economic) through works that relate to key moments in the author's life and to Portugal which are evenly distributed throughout the focused period. So we study space in the *Gaimirra* (1945) tales, in the novel *Suão* (1960) and in *Jornal I* and *Jornal II*, diaries which were written between 1984 and 1990. Due to the textual diversity of recent books, to political commitment and to progressive authorship abstraction, it becomes essential to clarify symbologies, which happens with the help of his entire poetry and other works after April 1974. The essay ends by linking the writer to tradition and his contemporaries.

Keywords: Antunes da Silva;

Alentejo; Neorealism.

Aos construtores da Liberdade e aos seus filhos

Agradecimentos

A todos os que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho,

em especial, ao Doutor Cândido Franco, o meu orientador,

e sobretudo aos meus pais, André e Leonor,

Obrigada.

Siglas usadas no corpo do texto

AGB – *Alqueva a Grande Barragem*

AS – *Alentejo É Sangue*

BAP – *Breve Antologia Poética*

CV – *Canções do Vento*

ETN – *Esta Terra que É nossa*

F – *A Fábrica*

G – *Gaimirra*

JI e II – *Jornal I* e *Jornal II*

MRA – *Memórias da Reforma Agrária*

NM – *Novelas do Minho*

NS – *Notícias do Sul*

PC – *Mário Beirão Poesia Completa*

PH – *Planície Heróica*

PU – *O País das Uvas*

RD – *Rio Degebe*

SV – *Senhor Vento*

S – *Suão*

SEV – *Sete Espigas Vazias*

TVSN – *Terras Velhas Semeadas de Novo*

Para evitarmos a repetição permanente e exaustiva da data de publicação das obras em leitura nas indicações bibliográficas presentes no corpo do nosso texto, optamos por referir apenas a sigla (sem qualquer ponto) e a página. Esclarecemos também que devido ao elevado número de citações decidimos restringi-las em muitos casos o mais possível e por isso muitas não correspondem a frases completas. Ainda por este motivo e para não sobrecarregar visualmente o texto, ao longo de todo o trabalho, não usamos nas citações mais pequenas os parênteses com reticências dentro, indicadores de incompletude frásica. No capítulo «Unidade e Diversidade» destacamos a negrito por vezes alguns elementos para se facilitar a compreensão do que se diz e não empregamos quase nunca o «sic» porque constantemente o teríamos de fazer, visto o escritor imitar em muitas passagens o falar do Alentejo.

|  |  |
| --- | --- |
| ÍNDICE |  |
| Proposição | 1 |
| **I**  ***SUÃO*** |  |
| 1.Courelas e Enxovais | 7 |
| 1.1.Comunicação/Desentendimento | 13 |
| 2.Sentidos do Corpo e da Casa | 22 |
| 3.Imprevisibilidades no Discurso Previsível | 30 |
| 4.Síntese Conclusiva | 36 |
| 5.Os Sete Suões | 38 |
| 6.O Neo-Realismo | 44 |
| 6.1.Leitura de *Gaimirra* (1945) | 44 |
| 6.2.De 1945 a 1960 | 52 |
| 6.3.Na Década de 80 | 60 |
| **II**  ***JORNAL I* e *II*** |  |
| 1.Chuvas de Abril | 67 |
| 1.1.O Jornal *Notícias do Sul* | 67 |
| 1.2.O Partido MDP/CDE | 71 |
| 1.3.Sintonia do *Notícias do Sul* com o MDP/CDE | 80 |
| 1.3.1.As Preocupações Socioculturais do *Notícias do Sul* | 80 |
| 1.3.2.A Ideologia Político-Económica do *Notícias do Sul* | 86 |
| 1.3.2.1.A Crítica às Actuações Governativas no Sector Primário | 86 |
| a)A Lei de Vasco Gonçalves e *Terras Velhas Semeadas de Novo* | 88 |
| b)A Lei de António Barreto e *Memórias da Reforma Agrária* | 92 |
| 1.3.2.2.A Crítica às Actuações Governativas no Sector Secundário | 102 |
| a)A Eucaliptização | 102 |
| b)*A Fábrica* | 104 |
| c)O Projecto e *Alqueva a Grande Barragem* | 109 |
| 1.4.Conclusões | 119 |
| 2.Lugar à Democracia Portuguesa | 121 |
| 2.1.A Exploração Económica | 122 |
| 2.2.Patriotismo e Valor Social | 125 |
| 2.3.Reforma Agrária e Alqueva | 126 |
| 2.4.Trabalho e Protecção Social | 128 |
| 2.5.Cuidados Ambientais | 131 |
| 2.6.Vivências Culturais | 133 |
| 2.7.Os *Media* e a Crítica | 135 |
| 2.8.Leituras e Amizades | 137 |
| 2.9.A Redacção dos Diários | 142 |

|  |  |
| --- | --- |
| 3.Riscar Fronteiras | 145 |
| 3.1.Oriente | 146 |
| 3.2.Lisboa | 150 |
| 3.3.Évora | 151 |
| 3.4.Alentejo Humano | 154 |
| 3.5.Açores | 157 |
| 3.6.Paris | 158 |
| 3.7.Canadá | 159 |
| 4.Trilhos Poéticos do Campo Chão | 164 |
| 4.1.Saudade, Silêncio e Solidão | 164 |
| a) *Esta Terra que É nossa* | 164 |
| b) *Canções do Vento* | 168 |
| c) *Rio Degebe* | 174 |
| d) *Senhor Vento* | 180 |
| e) *Breve Antologia Poética* | 188 |
| 4.1.1.Síntese Conclusiva | 195 |
| 4.2.Regressar à Terra | 197 |
| 4.2.1. *Alentejo É Sangue* | 203 |
| 4.2.1.1. Conclusões | 207 |
| **III**  **UNIDADE e DIVERSIDADE** |  |
| 1.Pontuação | 217 |
| 2.Frase | 227 |
| 2.1.Modo | 231 |
| 2.2.Tipos e Intenções Comunicativas | 233 |
| 3.Repetições | 235 |
| 3.1.Contrastes | 238 |
| 4.A Natureza em Comunhão | 244 |
| 5.Variedade Lexical | 247 |
| 5.1.Linguagem Regional e Popular | 250 |
| 5.1.1.A Singularidade Ortográfica | 261 |
| **IV**  **PALAVRA (S) EM VOLTA** |  |
| 1.Tradição | 269 |
| 2.Contemporaneidade | 287 |
| **Apêndices** |  |
| 1.Entrevista sobre o MDP/CDE | 309 |
| 2.Leituras e Amizades | 319 |
| **Anexos** |  |
| Anexo I |  |
| 1.Capas e Conteúdo | 329 |
| 2.Os Ilustradores | 337 |
| Anexo II |  |
| 1.O Regresso para um Tempo Melhor | 345 |
| 2*.*Unidade Didáctica de Português (10º ano) | 352 |
| 3.Anexos |  |
| Anexo III |  |
| 1.Justificação Pedagógica e Didáctica do Tema de Doutoramento | 363 |
| 2.Acção de Formação em *Antunes da Silva* | 368 |
| Anexo IV |  |
| 1.Sinopse da Vida de Antunes da Silva | 373 |
| 2.Fotografi**a** | 376 |
| **Bibliografia** |  |
| 1.De Antunes da Silva | 377 |
| 2.Sobre a Obra de Antunes da Silva | 398 |
| **Outra Bibliografia** |  |

«Querido amigo e companheiro dos anos malvados, dos dias consumidos no fervilhar do cérebro e na audácia do coração. […] Relembrar o que fomos capazes de construir desde a juventude em prol da comunidade emancipadora não é saudosismo, é exemplo. E nós ganhámos esse direito na luta contra a opressão resistindo à ditadura e acumulando um insuficiente mas honrado património moral e cívico».[[1]](#footnote-2)

Domingos Carvalho

1. In «*O País Alentejano* de Antunes da Silva», in *Diário do Alentejo*, Beja, 9 de Janeiro, 1998, p.23. [↑](#footnote-ref-2)